


CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária é realizada em Manaus		
	Veículo: CBIC	Data: 11/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária é realizada em Manaus



Fotos: Paúlo Santos/SINDUSCON-AM

Discussões de melhorias para o mercado imobiliário brasileiro dominaram a pauta da reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), realizada em Manaus, na sexta-feira (8). No encontro, representantes do setor debateram, entre outros assuntos, cenários do setor em todo o país, perspectivas econômicas e vendas de imóveis.

Sob a coordenação da CII da CBIC, o evento em Manaus foi organizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), com o apoio da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (Ademi-AM). Convidado do Sinduscon-AM, o consultor Ulisses Tapajós palestrou na abertura do evento, apresentando um panorama da economia amazonense antes, durante e após a crise. O empresário também destacou a atuação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (Codese Manaus), que, na capital, irá focar na economia.

"Colocamos uma meta imediata que é o PIB. Hoje, o Polo Industrial de Manaus representa 90%. Até 2038, o PIB do Polo não vai representar mais que 33%. Os outros 67% serão de outras atividades econômicas regionais que nós temos que desenvolver: turismo, produtos da floresta, piscicultura, mineração, economia digital/*startups* e ambiente atrativo para investimentos", destacou Tapajós, ressaltando que, durante 50 anos, a economia local segue dependente da Zona Franca de Manaus (ZFM).


Durante o evento, o presidente da CII/CBIC, Celso Petrucci, apresentou um panorama do mercado, mostrando reação positiva. Segundo Petrucci, de janeiro a abril deste ano, São Paulo teve seu melhor período, em relação ao mesmo período de anos anteriores, desde 2013. Ele afirmou que houve lançamento de empreendimentos de alto padrão, com sucesso de vendas, em meio à greve dos caminhoneiros. "Tivemos um final de ano e um início de ano muito bons na cidade de São Paulo. Nós tivemos lançamentos nos dois fins de semana de greve e os dois foram muito bem. São produtos com o valor do metro quadrado a R\$ 11 mil, R\$ 13 mil", disse.

Foi a primeira vez que a região Norte recebeu a reunião. A edição em Manaus contou com a presença de representantes do setor imobiliário de 11 estados brasileiros, além de autoridades e representantes de instituições bancárias.

Presente no encontro, o superintendente Regional da Caixa Econômica no Amazonas, Mario Tonon, destacou o sucesso nas vendas do último Feirão de Imóveis realizado em maio deste ano. "Foi o melhor de todos os feirões de Manaus, onde nós tivemos 700 negócios fechados na hora, mais de 10 mil pessoas passaram pelo feirão e mais de R\$ 105 milhões foram movimentados. Isso é um sinal de uma retomada muito grande", ressaltou.

Itinerante, a Reunião da CII da CBIC é realizada bimestralmente, em São Paulo e demais cidades brasileiras, conforme calendário programado anualmente. A primeira reunião deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. A segunda, em São Paulo, em 27 de abril. As duas próximas reuniões estão confirmadas para agosto e outubro, em São Paulo, e a última reunião do ano será na cidade de Porto de Galinhas, em Pernambuco, no dia 23 de novembro. O calendário com todas as reuniões está disponível no site da CII/CBIC, em: <https://cbic.org.br/industriaimebiliaria/reunioes/>. A organização do encontro em Manaus foi muito elogiada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Manaus tem 5% de aumento na venda de imóveis em Abril		
	Veículo: JAM	Data: 08/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: 2º Edição	Página: On-line	
	Link: https://globoplay.globo.com/v/6797860/programa/		




JAM 2ª EDIÇÃO >

Manaus tem 5% de aumento na venda de imóveis em Abril

2 min Exibição em 8 jun 2018

Dado foi divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas e pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Mercado imobiliário em Manaus atrai investimentos com imóveis mais baratos		
	Veículo: Amazonas Atual	Data: 12/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://amazonasatual.com.br/mercado-imobiliario-em-manaus-atrai-investimentos-com-imoveis-mais-baratos/		

Mercado imobiliário em Manaus atrai investimentos com imóveis mais baratos



Setor de imóveis está aquecido em Manaus e atrai novos investimentos (Foto: Márcio James/Semcom)

Da Redação

MANAUS – O setor imobiliário recupera o fôlego em Manaus e atrai investidores. A MRV Engenharia é a mais nova empresa a apostar no mercado manauara e lançará nesta sexta-feira, 15, o primeiro empreendimento em Manaus: o Vista das Castanheiras. A obra deve gerar 150 empregos diretos e as inscrições podem ser feitas no site do Sine Maus: www.sine.manaus.am.gov.br. A construtora pretende lançar 14 empreendimentos, totalizando 6.300 apartamentos.

Com o Vista das Castanheiras, a MRV pretende atrair um consumidor exigente com **economia** de gastos básicos como energia elétrica e água. O empreendimento terá geração de energia solar fotovoltaica para as áreas comuns do condomínio. A ideia, segundo Jeferson Benitez, gestor executivo de Vendas da MRV no Estado, consiste na instalação de células fotovoltaicas na área comum do empreendimento, convertendo energia solar em energia elétrica.

Além desta tecnologia, o empreendimento com unidades de dois quartos e garagem ainda terá elevador, preparação para receber wi-fi nas áreas comuns dos residenciais, tomadas com entrada USB, sistema de segurança, disponibilidade de bikes MRV e pomar. Localizado no bairro Planalto, o residencial contará ainda com salão de festas, playground, espaço gourmet, piscinas adulto e infantil, espaço kids e bicicletário.


“Os itens foram reunidos para que o manauara tenha acesso a um novo jeito de viver, com opções diferenciadas dentro do seu residencial. Além de todas essas novidades, ainda um novo design fará parte do projeto do Vista das Castanheiras. Reunimos cores modernas para a fachada e a guarita terá acabamento em eco granito, oferecendo mais modernidade para o empreendimento”, anunciou Benitez.

As unidades do Vista das Castanheiras custarão a partir de R\$ 155 mil. Além do subsídio do programa Minha Casa Minha vida de até R\$ 21 mil, a MRV oferecerá documentação grátis e a entrada poderá ser parcelada em até 60 vezes.

Investimentos

Com atuação em mais de 150 cidades brasileiras e 38 anos de mercado, a MRV Engenharia é hoje a maior construtora da América Latina. Atuar no estado faz parte da proposta de expansão da construtora em cidades do Norte do Brasil. “O nosso negócio está em um segmento que há muita demanda, sabemos do alto déficit habitacional existente no país e trabalhamos para tornar possível o sonho da casa própria”, afirma Benitez.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Venda de cimento no Brasil cai 20%		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 12/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Opinião	Página: A2	

Setor informou que greve dos caminhoneiros fez as empresas deixarem de vender 900 mil toneladas

Venda de cimento no Brasil cai 20%

A indústria de cimento no Brasil teve queda de 20,3% nas vendas em maio ante o mesmo mês do ano passado, impactada pelos efeitos da greve dos caminhoneiros, que fez o setor deixar de vender cerca de 900 mil toneladas, afirmou nesta segunda-feira a associação que representa os fabricantes do insumo, SNIC.

Segundo o presidente da entidade, Paulo Camillo Penna, o impacto da greve deve se arrastar por junho, fazendo o setor ter um segundo mês consecutivo de queda nas vendas, em meio a uma "tempestade perfeita" que ainda inclui impacto da valorização do dólar sobre os custos de insumos do setor.

A indústria vendeu em maio 3,588 milhões de toneladas de

cimento no Brasil, registrando queda de dois dígitos em todas as regiões do país na comparação anual, com destaque para retração de 17,5% nas vendas no Sudeste, a 1,729 milhão de toneladas.

"Eu prefiro acreditar que vamos recuperar vendas de maio e junho, mas já não acredito que vamos fazer isso e ainda conseguir recuperar a queda do ano passado", disse Penna em entrevista à Reuters.

Ele estimou que a indústria deve levar de duas a três semanas para voltar a operar em níveis anteriores à greve. Segundo ele, durante a paralisação dos caminhoneiros, 70% da indústria de cimento do país ficou parada, em meio a dificuldades com o transporte de insumos para produção, incluindo alimento para os refeitórios dos



Cerca de 70% da indústria de cimento do país ficou parada

funcionários.

"Foi um impacto brutal, 96% da logística do transporte de cimento é feita por rodovia... Uma fábrica padrão de 1 milhão

de toneladas de capacidade precisa de 300 caminhões por dia para escoar sua produção", disse Penna.

No acumulado de janeiro a

maio, as vendas do setor mostram queda de 4,5% sobre o fraco desempenho de 2017, a 20,42 milhões de toneladas. A expectativa é que o segundo semestre seja melhor que o primeiro, como acontece historicamente, disse o presidente do SNIC. Ele ressaltou, porém, que o cenário eleitoral traz incertezas sobre os investimentos de construtoras e obras de infraestrutura no país.


A indústria de cimento tem sofrido quedas de vendas desde 2015, em um índice acumulado de cerca de 25%, em meio ao atraso de obras de infraestrutura e queda na atividade da construção civil residencial. Em maio, o setor tinha ociosa quase metade de sua capacidade de produção de 100 milhões de toneladas por ano.

Questionado sobre a criação de tabela de fretes como medi-

da do governo para encerrar a greve dos caminhoneiros, Penna afirmou que a indústria de cimento tem preferido negociar com os transportadores a abrir processos na Justiça como outros setores da economia, incluindo o siderúrgico, indicaram na semana passada.

O presidente do SNIC afirmou que o frete impacta de 20 a 40% o preço do produto final do setor e que a primeira versão da tabela de fretes aprovada pelo governo no fim de maio traria um impacto nos custos da indústria de cimento da ordem de 30 a 60%, segundo cálculos preliminares da entidade. "Há um processo de diálogo que está sendo construído agora (entre setor privado, caminhoneiros e governo federal)... Vamos tentar minimizar esse impacto (da tabela de fretes)", disse Penna.


CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Sim ou Não		
	Veículo: A Crítica	Data: 12/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Opinião	Página: A4	

Ecológico O Vista das Castanheiras, empreendimento

do Minha Casa Minha Vida que a MRV lança esta semana em Manaus, usará energia solar em áreas comuns, barateando a conta do condomínio. Os 15 blocos do conjunto terão painéis nos telhados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Preço de cimento e do aço subiu nos últimos dias		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 11/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A6	

Preço de cimento e do aço subiu nos últimos dias


A lista de insatisfeitos com a política de preços da Petrobras continua crescendo. Após caminhoneiros, o setor da construção civil foi ao Palácio do Planalto reclamar diretamente com o presidente Michel Temer dos reajustes frequentes pela estatal petroleira. O presidente da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil), José Carlos Martins, deu como exemplo o aumento recente de 5% no preço do cimento e de 3% no aço gerado em razão dos combustíveis mais caros. Martins alertou que a manutenção dessa política pela estatal pode gerar desemprego na construção.

Após a reunião com Temer, Martins alertou aos jornalistas que, se a política de preços da Petrobras for mantida, será preciso adotar algum ajuste para que “as construtoras sobrevivam”.

O grande problema levado a Temer é o descasamento entre custos em alta e a dificuldade contratual de repassar o aumento aos clientes. O caso mais grave ocorre nas obras do setor público. “Como eu vou incluir no preço de um projeto um aumento de 20% ou 30% como ocorrido recentemente? O TCU (Tribunal de Contas da União) certamente vai dizer que é superfaturado”, disse, ao citar como exemplo grandes obras. No caso das pessoas físicas, construtoras podem repassar o aumento a cada ano. “Tenho que esperar 12 meses. Não há empresa que aguento”, reclamou.

“Não tem como prever algo tão maluco como essa política de preços. É preciso ter o mínimo de previsibilidade”, disse, ao reclamar do monopólio da Petrobras no setor do petróleo no Brasil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Caixa eleva teto de financiamento de imóveis para os servidores		
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 12/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: 10	

Caixa eleva teto de financiamento de imóveis para servidores

Os servidores públicos poderão financiar um valor maior ao comprarem imóveis usados por meio da Caixa Econômica Federal. O banco elevou, de 70% para 80%, o limite de financiamento, igualando o teto com o usado na compra de unidades novas.

Os demais clientes continuarão a financiar até 70% do valor de imóveis usados e 80% no caso de imóveis novos. Em nota, o banco informou que o aumento do limite para os servidores públicos tem como objetivo beneficiar o segmento com a mais baixa inadimplên-

cia e estimular o relacionamento de longo prazo com a instituição financeira.

Tradicionalmente, os servidores públicos, por terem estabilidade no emprego, pagam juros menores e têm condições mais favoráveis de crédito por terem menor risco de inadimplência. Atualmente, a Caixa tem R\$ 43,2 bilhões emprestados para servidores públicos em todo o País.

Essa é a segunda alteração no crédito imobiliário da Caixa nos últimos dois meses. Em abril, o banco, que concentra 70% do mercado no setor, re-

duziu os juros nas linhas para a compra da casa própria com recursos da poupança.

As taxas mínimas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) – que financia imóveis de até R\$ 800 mil na maioria do país e de R\$ 950 mil em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e no Distrito Federal – caíram de 10,25% para 9% ao ano. Para o Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), que financia a compra de imóveis acima desse valor, os juros mínimos foram reduzidos de 11,25% para 10% ao ano.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Dez mil ruas de Manaus devem ser recuperadas durante o verão, diz Arthur

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 12/06/2018

Caderno: Cidades

Página: 12

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Dez mil ruas de Manaus devem ser recuperadas durante o verão, diz Arthur

Contingente O Plano de Obras de Verão mobiliza mais de 600 pessoas e uma frota de 30 veículos da Seminf. Bairros das zonas leste e norte de Manaus foram os primeiros contemplados pelo programa

Édria Caroline

Redacao@diarioam.com.br

Manaus

Com meta de 2 mil ruas recuperadas por mês com o trabalho de recapeamento da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), a Prefeitura de Manaus lançou, para os próximos cinco meses, o 'Plano de Obras de Verão'. O lançamento foi feito pelo prefeito Arthur Virgílio Neto, na manhã desta segunda-feira, na Rua Barreirinha, bairro Grande Vitória, na zona leste de Manaus, onde as obras tiveram início. Até o fim do verão, serão 10 mil ruas contempladas, conforme o

prefeito.

Recapeamentos de grandes avenidas, pontes de concreto, tapa-buracos, drenagens superficiais e implantação de novos retornos estão previstos no pacote de obras. Cerca de 300 profissionais aprovados no processo seletivo da Seminf foram convocados para reforçar a equipe nas ações.

"Vamos aproveitar a chegada do verão para que possamos melhorar a infraestrutura da cidade de Manaus. Hoje, nós também vamos retomar os recapeamentos noturnos no Igarapé do Passarinho, Avenida Itacolomy e Carvalho Leal vão receber o recapeamento, são vias que não suportam mais o tapa-buracos", afirma o vice-prefeito da capi-



Média Meta da Prefeitura é recuperar 2 mil ruas por dia

tal, Marcos Rotta.

De acordo com o chefe do poder executivo municipal, serão investidos em obras de recapeamento das ruas da cidade cerca de R\$ 320 milhões.

"Talvez seja a primeira vez que acontece isso em Manaus, principalmente se tratando de dinheiro próprio. Então, já que o verão veio, nós vamos encará-lo e vamos realmente

dar um nocaute nessa burocracia da cidade", disse o prefeito.


Bairros

Os trabalhos do 'Plano de Obras de Verão' mobilizam mais de 600 servidores da Seminf, cerca de 30 caçambas retroscavadeiras, pás mecânicas e rolos compressores.

Os bairros Grande Vitória e Gilberto Mestrinho, na zona leste, Monte Pascoal e Monte das Oliveiras, na zona norte, são os primeiros que recebem a ação da Seminf, com 54 equipes de infraestrutura. Segundo a Prefeitura, as obras também serão intensificadas, simultaneamente, nos bairros Shagrilá e Alfredo Nascimento, ainda nesta semana.

Édria Caroline/Divulgação

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Caixa eleva teto de financiamento de imóveis para servidores públicos		
	Veículo: Amazonas Atual	Data: 11/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://amazonasatual.com.br/caixa-eleva-teto-de-financiamento-de-imoveis-para-servidores-publicos/		

Caixa eleva teto de financiamento de imóveis para servidores públicos



Atualmente, a Caixa tem R\$ 43,2 bilhões emprestados para servidores públicos em todo o país (Foto: Agência Brasil)

Da Agência Brasil

BRASÍLIA – Os servidores públicos poderão financiar um valor maior ao comprarem imóveis usados por meio da Caixa Econômica Federal. O banco elevou, de 70% para 80%, o limite de financiamento, igualando o teto com o usado na compra de unidades novas.


Os demais clientes continuarão a financiar até 70% do valor de imóveis usados e 80% no caso de imóveis novos. Em nota, o banco informou que o aumento do limite para os servidores públicos tem como objetivo beneficiar o segmento com a mais baixa inadimplência e estimular o relacionamento de longo prazo com a instituição financeira.

Tradicionalmente, os servidores públicos, por terem estabilidade no **emprego**, pagam juros menores e têm condições mais favoráveis de crédito por terem menor risco de inadimplência. Atualmente, a Caixa tem R\$ 43,2 bilhões emprestados para servidores públicos em todo o país.

Essa é a segunda alteração no crédito imobiliário da Caixa nos últimos dois meses. Em abril, o banco, que concentra 70% do mercado no setor, **reduziu os juros** nas linhas para a compra da casa própria com recursos da poupança.

As taxas mínimas do SFH (Sistema Financeiro da Habitação) – que financia imóveis de até R\$ 800 mil na maioria do país e de R\$ 950 mil em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e no Distrito Federal – caíram de 10,25% para 9% ao ano. Para o SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário), que financia a compra de imóveis acima desse valor, os juros mínimos foram reduzidos de 11,25% para 10% ao ano.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Frente Parlamentar de Apoio à Construção será lançada na Câmara dos Deputados	
	Veículo: CBIC	Data: 11/06/2018
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line
		Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)


Frente Parlamentar de Apoio à Construção será lançada na Câmara dos Deputados



Na próxima quarta-feira, 13 de junho, será lançada a Frente Parlamentar de Apoio à Indústria da Construção Civil e do Mercado Imobiliário, sob a presidência do deputado federal Edmar Arruda (PSD/PR). A cerimônia será realizada, às 9h, no café do Salão Verde da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Composta por mais de 220 deputados membros, a Frente tem por objetivo, dentre outros, popularizar e ampliar os debates sobre políticas públicas para a indústria da construção civil e para os corretores de imóveis, criando-se também frentes parlamentares com os mesmos objetivos nos estados e municípios; promover o aprimoramento da legislação federal que tange sobre a indústria da construção civil e o mercado imobiliário; e criar espaços de debates amplos culminando com seminários nacionais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Nesta semana: reunião do Conselho de Administração da CBIC, com presença do ministro Padilha, e Assembleia Geral Ordinária	
	Veículo: CBIC	Data: 11/06/2018
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line
		Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)

Nesta semana: reunião do Conselho de Administração da CBIC, com presença do ministro Padilha, e Assembleia Geral Ordinária




Na próxima quarta-feira, dia 13 de junho, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realizará sua reunião do Conselho de Administração e uma Assembleia Geral Ordinária no edifício-sede da entidade (sala de reunião do térreo do Edifício Armando Monteiro Neto), em Brasília.

O ministro chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, e o deputado José Stédile (PSB/RS) estarão presentes na reunião do Conselho de Administração, prevista para acontecer das 10h30 às 16h30. O primeiro falará sobre a situação atual do País e suas perspectivas; enquanto o segundo abordará o tema dos distratos, após a aprovação do substitutivo ao PL 1.220/2015 na última semana. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, também comentará sobre o novo formato do Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic) e apresentará o posicionamento da entidade para alguns temas relevantes.

Já a Assembleia Geral Ordinária, que será coordenada pelo vice-presidente Financeiro da CBIC, Elson Ribeiro e Póvoa, terá primeira convocação às 10h35 e segunda às 11h05. Na pauta estão as apreciações do Relatório de Atividades da CBIC, referente ao último ciclo 2017-2018, e das contas do Conselho de Administração.

A confirmação de presença na reunião do Conselho deve ser feita pelo e-mail recepcao@cbic.org.br ou pelo telefone (61) 3327-1013; e, na Assembleia Geral, por meio **deste link**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Reforma trabalhista respeita negociação coletiva, reconhece OIT		
	Veículo: CBIC	Data: 11/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Reforma trabalhista respeita negociação coletiva, reconhece OIT



A Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconheceu que a reforma trabalhista realizada no Brasil não descumpra a convenção da entidade em relação às negociações coletivas. A notícia é destaque na edição 45/2018 do Radar Trabalhista CPRT/CBIC, que traz as matérias publicadas de 4 a 8 de junho.

A denúncia à OIT de que o Brasil teria descumprido a Convenção 98 partiu de representante de trabalhadores, mas, após analisar as informações fornecidas pelo governo brasileiro, a organização não encontrou elementos suficientes para confirmar a denúncia e somente pediu informações adicionais até o próximo mês de novembro, a fim de entender melhor os aspectos da modernização da legislação trabalhista no País.

Para ler o restante desta notícia e do Radar Trabalhista, **clique aqui**. Já as edições anteriores podem ser acessadas pelo site da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC. Para isso, **clique aqui**.

MAIS NOTÍCIAS

Diário do Comércio

[Setor da construção civil reclama e Temer da política de preços da Petrobras](#)

UOL

[Construção civil quer revisão da política de reajustes diários da Petrobras](#)

G1

[Vendas de imóveis novos em São Paulo têm alta anual de 49% em abril](#)

[Construção civil perde empresas e arrecada R\\$ 308 milhões a menos em 1 ano, diz IBGE](#)

Expresso

[Flexibilidade e bom senso no mercado imobiliário](#)

Investimentos e Notícias

[1.802 unidades residenciais foram comercializadas em abril](#)

AGENDA

JUNHO

19 – 6º Reunião da Diretoria

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)